

Raul Seixas - Banquete de Lixo

Tom: E

Intro: A E B A B E

E
 Às 3 horas da manhã na cidade tão estranha
 Um palhaço teve a manha de um banquete apresentar
 E
 E era um latão de lixo transbordando em Nova Iorque catchup e caviar
 E eu dormindo embriagado, um par de coxas do meu lado
 E eu sem saber se devia ou não tocar
 Se era estrangeira, mãe, esposa ou outra besteira
 Que eu inventei de aprontar

Refrão:
 A E
 O hoje é apenas um furo no futuro
 B A E
 Por onde o passado começa a jorrar
 A E
 E eu aqui isolado onde nada é perdoado
 B A B E
 Vi o fim chamando o princípio pra poderem se encontrar
 E
 Fui levado na marra, pois enfermeiro quando agarra

B
 É que nem ordem de prisão
 A B
 E
 A ambulância me esperava, e aí o que rolava, internamento e injeção
 E lá em Serra Pelada, ouro no meio do nada
 A
 Dor de barriga desgraçada resolveu me atacar
 E B
 O show estava começando e eu no escuro me apertando
 A E
 E autografando sem parar

Refrão:
 E
 Muitas mulheres eu amei e com tantas me casei
 B
 Mas agora é Raul Seixas que Raul vai encarar
 A B
 Nem todo bem que conquistei, nem todo mal que eu causei
 E
 Me dão direito de poder lhe ensinar
 Meu amigo Marceleza já me disse com certeza
 A
 Não sou nenhuma ficção
 E B
 E é assim torto de verdade com amor e com maldade
 A E
 Um abraço e até outra vez
 (Refrão)

Acordes

